Artigos

>>>Klauck Soares

CAPITALISTAS DE ESQUERDA

Os capitalistas são usados pela esquerda. Sim, eu disse "capitalistas", não capitalismo, uma coisa é uma coisa a outra é outra coisa.

Na CPI dos correios o deputado Magalhães Neto (PFL) descobriu como as esquerdas usavam os capitalistas das corretoras de valores para desviar dinheiro público. Tem muita gente envolvida, respinga para todo o lado inclusive o PSDB. Mas a falcatrua grossa está no ninho dos tucanos, aumentados geometricamente pelos detentores do poder atual, o PT e seus principais aliados. Eram desviados o dinheiro na venda de títulos, com valores maiores que verdadeiramente valiam para as corretoras depois dividia o lucro resultado da diferença com os corruptos envolvidos na trama.

Não é à toa que o sistema financeiro e as corretoras de valores de São Paulo são beneficiados pelo atual governo no que tange ao sistema econômico adotado pelo Malan e agora Palocci.

A propinagem assola nossa nação por todo o lado. Os capitalistas brasileiros agora denominados de mercantilistas estão envolvidos até o pescoço com o crime do colarinho branco e a corrupção. Por causa de suas ganâncias estão destruindo nosso Brasil mais uma vez.

Podem notar que só os banqueiros e corretores de valores defendem o sistema econômico adotado pelo Lula/PT, são os que nunca perdem salvo se fizerem muita bobagem.

>>>Rodrigo Veleda

A CRISE ECONÔMICA DO ESTADO

Atualmente um dos assuntos mais discutidos nos campos econômicos do estado é a crise entre os exportadores, especialmente os exportadores coureiro-calçadistas do Vale dos Sinos. Embora os efeitos de fechamento de empresas sempre sejam ruins, a discussão sobre isso é pior ainda.

Uns dos focos da discussão é o câmbio. Como sabemos, o câmbio foi liberalizado em 1999, após 5 anos de intervencionismo estatal que custaram bilhões de dólares ao país. O câmbio fixo foi usado sobre o pretexto de controlar a inflação, inflação esta que é gerada por intervenção estatal e por sindicatos e outros grupelhos de esquerda.

Agora o câmbio está baixando vertiginosamente, mesmo com intervenções do Banco Central, virou novamente o centro das atenções. Com o dólar mais baixo os preços começam a ser mais caro para os compradores, já que os preços são fixados em reais mesmo sendo para exportação, as empresas enfrentam dificuldades para vender seus produtos no estrangeiro. Tal dificuldade fez a unidade da Azaléia de São Sebastião do Caí ser fechada.

Para Germano Rigotto e seu séqüito de seguidores, a culpa de tudo isso é o câmbio livre. Isso aí, a liberdade econômica é culpada pelas crises que o estatismo inventa. Rigotto não é capaz de olhar para dentro do estado do Rio Grande do Sul. Ele não consegue enxergar que os gaúchos pagam os maiores impostos neste país, graças a sua covardia em demitir funcionários e privatizar estatais. Já há um plano definitivo para reduzir drasticamente o tamanho do estado mas o que o governador faz? Nada além do que reclamar.

Essa historinha também se repete no caso da gasolina, que chegou ao inacreditável de se ter criada uma CPI dos Combustíveis. O Rio Grande do Sul tem certamente uma das gasolinas mais caras do país e das América; em Canoas onde a gasolina é mais barata, o litro custa R$ 2,576 (US$ 1.18 ou €1,01), sendo que a gasolina nos EUA, o litro da gasolina custa US$ 0.57 ou R$ 1,23. Só que no Rio Grande do Sul a carga de imposto é de R$ 1,2416 de um total de um preço-base de 2,661, ou seja 46,66% de impostos. Já nos EUA os impostos são apenas 16% do preço-base.

A culpa do atual descalabro econômico é do governo estadual que não tem capacidade nem coragem para fazer as reformas necessárias.